

## Obituário

### Francisco de Castro Mello

1907 — 1979

Francisco de Castro Mello era natural do Estado do Amazonas, nascido no rio Juruá em 28 de maio de 1907.

Foi admitido no INPA em 9 de fevereiro de 1955 com Portaria n.º 44/55, exarada pelo ex-diretor Dr. Olympio O. R. da Fonseca, na função de Auxiliar de Campo e lotado no Setor da Botânica. Francisco de Castro Mello e os demais companheiros daquela época saíam quase que diariamente em busca de material botânico nos arredores de Manaus e, quando destacado, em locais mais distantes. Foi um companheiro e amigo dedicado, servidor honesto e cumpridor de suas obrigações que nunca se furtou em colaborar até com outros setores, desempenhando tarefas que a sua experiência de vida lhe legara. Por onde passou deixou viva a sua imagem de homem simples que surpreendia a todos pela firmeza de suas decisões, espírito de companheirismo e amor ao trabalho.

No INPA, Francisco de Castro Mello colaborou com vários Setores :

- Em 1956 por determinação do Dr. Inácio da Costa Leite, em Ordem de Serviço n.º 16/56, prestou serviços noturnos na Biblioteca, até ser afastado para tratamento de saúde, ainda no mesmo ano. Passados três anos, em 1959, Francisco de Castro Mello, foi aposentado a bem de sua saúde. A aposentadoria para ele, porém, não o satisfaz. E, no mesmo ano (1959), já completamente restabelecido, Francisco de Castro Mello solicitou o retorno às suas atividades, o qual foi concedido com bases legais em 30 de junho de 1959, em Portaria 121/59 do ex-diretor Dr. Djalma da Cunha Batista;
- De 10 de agosto de 1964 a 4 de setembro de 1970, Francisco de Castro Mello com Ordem de Serviço n.º 70/64 do Dr.

Djalma da Cunha Batista, ex-diretor do INPA, esteve a serviço da Secção de Silvicultura, na Reserva Florestal Ducke, e em 14 de julho de 1967 sua responsabilidade cresceu, e mais uma vez ele foi designado em Ordem de Serviço n.º 19/67 para responder pelo expediente da Estação Meteorológica do INPA, na Reserva Ducke, nos impedimentos do titular.

Já cansado, talvez, da dureza da vida no campo durante 6 anos consecutivos, em 28 de julho de 1970, Francisco de Castro Mello requereu a sua volta para o Setor onde estava lotado, apresentando-se no dia 5 de agosto de 1970. Daí em diante, Francisco de Castro Mello retomou as suas atividades na Botânica, mais no laboratório do que no campo, ocasionando assim a Designação s/n. de 17 de abril de 1975, baixada pelo Dr. William A. Rodrigues, com a anuência do Dr. W. Kerr, ex-diretor do INPA, responsabilizando-o pelo serviço de recepção, secagem e montagem de material botânico. A partir desta data, até o seu falecimento em 11 de setembro de 1979 Francisco de Castro Mello dedicou-se inteiramente aos serviços do Departamento de Botânica onde originariamente fora lotado. Sua morte foi sentida e reclamada por todos, ecoando até na Assembléia Legislativa do Estado onde, por iniciativa do deputado Átila Lins, em Ofício n.º 0296/79 de 26 de setembro de 1979, foi requerido um **voto de profundo pesar** pela perda de Francisco de Castro Mello. No INPA, ele fez muitos amigos e na Botânica deixou muitas saudades.

O Departamento de Botânica, nas pessoas de William A. Rodrigues e Marlene Freitas da Silva, agradece a sua participação, rogando a Deus pelo eterno descanso de sua alma.

*Marlene Freitas da Silva*